

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Assim, relembra a toda a população que tem em funcionamento o Serviço de Apoio Domiciliário, que presta diversos serviços a idosos moradores nas freguesias de Areosa e Monserrate. Entre eles destacam-se:

- Confecção e distribuição de refeições;
- Prestação de cuidados de higiene pessoal;
- Tratamento de roupas;
- Pequenas arrumações e limpezas ao domicílio.

Se o seu familiar, vizinho ou amigo está a precisar dos nossos serviços, não hesite em contactar-nos, dirigindo-se à nossa sede, no Largo da Liberdade, n.º 36, ou através do número 258 83 52 21.

Contas do Ofertório mensal e da Feirinha: No ofertório mensal de Julho para a igreja nova foram entregues os seguintes contributos, por ordem decrescente: Notas e moedas soltas – 324,66 €; Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Anónima – 120 €; Anónimo – 30 €; Luís Lopes e esposa Maria Martins Freitas – 20 €; 3 anónimos – 10 € cada; Anónimo – 5 €. Total entregue – 779,66 €.

Quanto à Feirinha, este mês rendeu 585.81 €.

Um grande “Bem hajam” a todos os que trabalharam e contribuíram!

Donativos para a igreja nova: Foram

entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Anna Pallottino – 100 € (por transferência bancária); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Angelina Antónia Pinelo – 20 € (mensal); António Maria Pereira Mota – 20 € (mensal); Diamantina Gonçalves de Araújo, de Monserrate – 5 €; Anónima – 30 € (mensal); Joaquim Pereira Dantas – 10 €; Anónima – 10 € (mensal); Maria da Conceição Freitas da Lomba – 20 € (mensal); Maria dos Anjos Alves da Rocha – 10 € (mensal); Rosa da Conceição de Sousa Costa – 20 € (mensal); Filipe Matos, Nico Matos e Liza Matos, da Alemanha – 5 €; Maria da Conceição Barbosa – 10 €; Judite Moura, do Porto – 10 €; Ermelinda Peres da Guia, de Monserrate – 2 €; Maria Joaquina, da paróquia de N. Sr.ª de Fátima – 1 €; Feirinha – 585.81 €; Laura do Carmo Lima, de Vilar de Murteda – 1 €; Maria dos Mares, da paróquia de N. Sr.ª de Fátima – 3 €; Maria Júlia Fernandes, de Santa Maria Maior – 5 €; Teresa Manuela Pinho – 1 €; Anónima – 50 €. Bem hajam!

Donativos para a imagem do padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco, expressamente para a imagem do Padroeiro, os seguintes contributos: Angelina Antónia Pinelo – 10 €. Bem haja!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
16	Seg	18,30	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas
17	Ter	18,30	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves
18	Qua	18,30	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro
19	Qui	18,30	António da Rocha e Maria da Conceição Alves
20	Sex	18,30	Valdemar Crisóstomo do Souto
21	Sáb	18,30	Luís Cerqueira, Gracinda Martins; Joaquim Carvalho Dias e Luís Gameiro; Lurdes Miranda e família; Joana Negrão e marido; Manuel Mendes; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; António Cerqueira Roque
22	Dom	10	Manuel Freitas da Silva; Rosa da Conceição Miranda e Álvaro Miranda

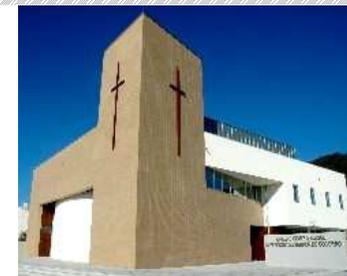
PARÓQUIA VIVA

N.º 602 – 15/07/2012

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 30 200 65 54

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



15.º Domingo Comum – Ano B



«Jesus chamou os doze Apóstolos e começou a enviá-los dois a dois. ... ordenou-lhes que nada levassem para o caminho, a não ser o bastão: nem pão, nem alforge, nem dinheiro ... Os Apóstolos partiram e pregaram o arrependimento ... ungiram com óleo muitos doentes e curaram-nos.» (Evangelho)

China: Fundação católica denuncia perseguições

A fundação pontifícia “Ajuda à Igreja que Sofre” (AIS) acaba de lançar em Portugal uma campanha em favor dos católicos na China, que apresenta como um país “fechado, centralizado, policiado”.

“As autoridades sempre olharam para os crentes em Cristo com desconfiança. A tal ponto que foi até criada uma Igreja ‘oficial’, a Associação Patriótica Católica [APC], controlada por Pequim, para afastar os cristãos de Roma, que se mantêm fiéis ao Papa e que pertencem à chamada ‘Igreja clandestina’”, refere o secretariado português da organização internacional de solidariedade.

Segundo a AIS, que publica regularmente um relatório sobre a liberdade religiosa no mundo, as autoridades chinesas “consideram como ameaça para a segurança nacional todas as confissões religiosas não controladas pelo Governo”.

Citando estudos internacionais, a fundação subordinada à Santa Sé diz que “pelo menos

40 bispos católicos estarão presos ou desaparecidos”.

Ignora-se, por exemplo, o paradeiro de D. James Su Zhimin, de 77 anos, bispo da Diocese de Baoding desaparecido desde 1996, assim como se desconhece o que terá acontecido na última década a D. Cosmas Shi Enxiang, de 88 anos, da Diocese de Yixian.

“Se há país no mundo onde a Igreja sofre, é a China”, alerta a AIS.

O número de católicos no país asiático é de cerca de 12 milhões, numa população total que ultrapassa já os 1,31 mil milhões de habitantes.

Ao longo de décadas, sublinha a organização católica, “milhares de cristãos têm sido presos, internados em campos de reeducação, torturados e mortos”, numa “longa história de martírio”.

“Somos perseguidos. A liberdade da Igreja ainda está muito longínqua na China, mas temos de ter fé”, assinala um padre católico ordenado há 12 anos, cujo nome é mantido no anonimato por razões de segurança.

As relações diplomáticas entre a China e a Santa Sé terminaram em 1951, após a expulsão de todos os missionários estrangeiros, muitos dos quais se refugiaram em Hong Kong, Macau e Taiwan.

Em 1952, o Papa Pio XII recusou a criação de uma Igreja chinesa, separada da Santa Sé e, em seguida, reconheceu formalmente a independência de Taiwan, onde o núncio apostólico (embaixador) se estabeleceu depois da expulsão da China.

A APC foi criada em 1957 para evitar “interferências estrangeiras”, em especial do Vaticano, e para assegurar que os católicos viviam em conformidade com as políticas do Estado, deixando assim na clandestinidade os fiéis que reconhecem a autoridade do Papa.

15.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Amós 7, 12-15

2.ª leitura: Ef. 1, 3-14

Evangelho: Mc. 6, 7-13

- A auto-estima cristã -

É generalizado e consensual o reconhecimento de que a prestação da nossa selecção no ‘Euro 2012’ elevou a auto-estima nacional. Falta saber por quanto tempo e com que efeitos práticos!?! Porque isto da bola - bem o sabemos - é coisa que gira muito rapidamente...

Neste Domingo, também S. Paulo pretende fazer subir a nossa auto-estima cristã, mas fundamentando-a em certezas que perduram. De facto, o hino da Carta aos Efésios, escutado na segunda leitura, enche as medidas de qualquer um.

Com efeito,

- estamos abençoados em Cristo com toda a espécie de bênçãos espirituais;
- fomos escolhidos, antes da criação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis,
- fomos destinados para sermos filhos adoptivos de Deus;
- em Cristo, temos a redenção e a remissão dos pecados;
- a graça de Deus foi-nos concedida em abundância;
- foi-nos dado a conhecer o mistério da Sua vontade;
- em Cristo, fomos constituídos herdeiros.

Perante isto só nos resta, como Paulo, bendizermos o nosso Deus! E a melhor forma de o fazer é sermos o povo que “Ele adquiriu para louvor da sua glória”, vivendo em ‘estado de missão’. A figura de S. Bento, recordada durante a semana que agora finda, convidava-nos também a dizermos bem de Deus, porque fomos por Ele abençoados.

De facto, a condição primeira para sermos missionários é ter o coração de tal maneira cheio do reconhecimento de quanto Deus faz por nós, que nos leve a rebentar se não proclamarmos aos quatro cantos do mundo as suas maravilhas e se não gastarmos a nossa vida nas causas do bem, vencendo as forças do mal e curando as doenças de que padece o nosso tempo.

Daí que as nossas antenas tenham de estar exclusivamente sintonizadas com a emissora do nosso Deus, numa disponibilidade pronta e alegre para, como Amós, acatarmos as suas ordens: “vai profetizar!” e fazê-lo não com os meios e segundo os critérios deste mundo, mas na maior pobreza (calçados de sandálias e apenas com a roupa que vestimos) e predispostos para aceitar quer o acolhimento, quer a rejeição, pois estamos apoiados unicamente em Deus.

É por tudo isto que, em todas as circunstâncias, também nós podemos exclamar: BENDITO SEJA DEUS!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Catequese – Acampamento/Convívio

em Covas: Como já é habitual, vai realizar-se mais um Acampamento da Catequese, no Parque de Campismo de Covas – Vila Nova de Cerveira, já a partir da próxima sexta-feira, de 20 a 22 de Julho. São convidados a participar os Adolescentes e Jovens da Catequese e ainda os que frequentaram este ano o 5.º e 6.º volume de Catequese. São também convidados todos os Catequistas.

Festa do Doente e da 3.ª Idade: Lembramos que vai realizar-se, promovida pela Conferência Vicentina, mais uma Festa do Doente e da 3.ª Idade, este ano a 29 de Julho e integrada na Eucaristia das 10 h.

O pároco lembra que, à semelhança dos anos anteriores, esta Festa é uma boa ocasião para os doentes e os mais idosos receberem, num clima de alegria e festa, o Sacramento da Santa Unção ou dos Enfermos, infelizmente, e por falta de formação cristã, tão conotado com o sofrimento e a morte. Neste Sacramento, no caso de doença grave, pede-se a cura, se isso for da vontade de Deus e, se não, a ajuda para enfrentar a doença e a morte com resignação e esperança cristã; no caso de idade avançada, pede-se a Deus ajuda para enfrentar as doenças já presentes ou futuras e as limitações próprias da 3.ª idade.

Para preparar o Sacramento da Santa Unção, o pároco reúne com os doentes e idosos que o queiram receber, no próximo sábado, dia 21 de Julho, no fim da Missa vespertina.

Conferência Vicentina celebra os 25 anos da sua fundação com um Convívio:

Lembramos que no próximo dia 2 de Agosto, a partir das 12 h., em S. Mamede, Areosa, realiza-se um Convívio, comemorativo dos 25 anos da Fundação da Conferência Vicentina.

A Direcção da Conferência informa que cada participante é convidado a participar com 10 € para o Convívio, no acto da inscrição, para as despesas do transporte, do almoço e do lanche. Informa ainda que as pessoas que tiverem netos ao

seu encargo por estarmos em tempo de férias, podem levá-los consigo sem terem de pagar mais, mas têm de inscrevê-los também. As inscrições devem ser feitas até ao dia 26 de Julho.

Dar sangue: Os nossos Bispos pronunciaram-se, por mais de uma vez, por um maior envolvimento dos cristãos e das comunidades cristãs na dádiva de sangue, o que veio a ser consagrado numa das conclusões do XXIV Encontro Nacional da Pastoral da Saúde.

A nível da nossa Diocese, o Secretariado da Pastoral da Saúde está trabalhando num protocolo com as existentes Associações de Dadores de Sangue, entre as quais se destaca, pelo número de iniciativas, a Associação da Meadela.

Sabendo que o Verão é um período crítico por um maior consumo e por menor número de dadores, a Associação de Dadores de Sangue da Freguesia da Meadela agendou uma série de recolhas extra-programa para responder a este período crítico, cujo calendário divulgamos a seguir. Como diz o lema da Campanha: “dar está-nos no sangue”!

Colheitas de Sangue:

Julho, dia 23, na Praça da Liberdade: 14,30 – 19,30 h.

Julho, dia 30, na Praia Norte: 4,30 – 19,30 h.

Agosto, dia 02, na Praia Fluvial da Argçosa (Clubes de Remo): 14,30 – 19,30 h.

Agosto, dia 03, na Campo da Sr.ª da Agonia (CGD): 14,30 – 19,30 h.

Agosto, dia 09, na Praia Norte: 14,30 – 19,30 h.

Agosto, dia 21, na Praia Fluvial da Argçosa (Clubes de Remo): 14,30 – 19,30 h.

Agosto, dia 27, na Praia Norte: 14,30 – 19,30 h.

CSPA presta Serviços de Apoio Domiliário:

Neste contexto de crise e maior carência económica, o Centro Social Paroquial de Areosa encontra-se deveras sensibilizado para os problemas dos idosos e das suas famílias.

(Continua na pág. 4)